

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** LÍNGUA E CULTURA (28001010078P1)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017

**Data da Publicação (Avaliação):** 20/09/2017

**Data da Publicação (Reconsideração):** 20/12/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Regular	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Regular	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom	Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Regular	<b>Reconsideração</b> Bom

#### Justificativa

1.1. O programa está organizado em duas áreas de concentração. Uma delas apresenta 3 linhas de pesquisa e a outra, 4. As linhas de pesquisa são adequadas e coerentes para as suas respectivas áreas de concentração, indicando uma nítida vocação para a linguística histórica e para o estudo da variação. Há um desequilíbrio no número de projetos abrigados nas linhas de pesquisa: há, por exemplo, em uma mesma área de concentração, linhas com 17 projetos vinculados e outras com apenas 2 projetos. A grade curricular é composta por 49 disciplinas, divididas em obrigatórias e optativas, mas não há informações sobre a que linha de pesquisa cada disciplina está vinculada, não sendo possível avaliar o equilíbrio da distribuição de disciplinas por linha. Algumas ementas são extremamente curtas, constituindo-se de uma única frase que não permite compreender claramente a proposta e o domínio da disciplina. O texto da proposta curricular procura justificar este problema apontado em avaliações anteriores fazendo referência a uma “política de flexibilização” do programa. As bibliografias das disciplinas são atualizadas. Há, tanto no nível de mestrado quanto no nível de doutorado disciplinas de fundamentação teórico-metodológica que promovem a formação teórica básica. Os objetivos são

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

claramente expressos na proposta do Programa. Não há informações sobre os critérios de seleção dos pós-graduandos, mesmo no site. Na proposta, relata-se que os egressos atuam sobretudo na própria instituição, em universidades públicas estaduais da Bahia e em universidades particulares da Bahia. A proposta aponta para o site do Programa, que lista os egressos e seus respectivos locais de trabalho. Faltam, porém, dados quantificados indicando quantos atuam nessas instituições e também aqueles que estão na educação básica. O programa não apresenta critérios de seleção, credenciamento e credenciamento dos docentes, nem mesmo no regimento que está disponível no site.

1.2. O planejamento futuro foca na internacionalização, no estímulo para captação de bolsas de produtividade e de financiamentos para pesquisa, numa maior integração com a graduação e na atualização do site do programa. O programa não explicita nenhuma política de capacitação docente. Há relato de parcerias com universidades estrangeiras: Université Paris 13 e Universidade de Coimbra e com a Universidade Federal de Santa Catarina. Entretanto, não está claro se há reciprocidade nessas parcerias. As parcerias firmadas com a Université Paris 13 e com a Universidade de Coimbra resultaram em bolsas sanduíche (4 ao todo). O programa promoveu cursos de curta duração com professores visitantes estrangeiros e brasileiros.

1.3. O programa dispõe de laboratórios de fonética e de ensino de línguas, sala multimídia, acervo de manuscritos alojado na biblioteca, sala de informática. A biblioteca possui portal de periódicos e acervo razoável com cerca de 20 mil títulos. Informa-se que a biblioteca adquire periodicamente novos títulos, mas não são fornecidos números precisos sobre essas aquisições e sobre as aquisições planejadas, que permitam avaliar o crescimento do acervo.

### Justificativa Reconsideração

O item 1.1 recebeu avaliação como REGULAR pautando-se, sobretudo, em:

a) EMENTAS CURTAS DAS DISCIPLINAS: O argumento para solicitar a reconsideração é de que há uma “política institucional de ter em seus programas de disciplinas ementas enxutas que permitam aos docentes maior flexibilidade para o desenvolvimento das atividades em cada semestre de acordo com o perfil da turma e com o professor responsável.”

b) FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS PÓS-GRADUANDOS: O argumento para solicitar a reconsideração é que “os critérios para seleção discente se encontram no site do Programa, na aba SELEÇÃO – ALUNO REGULAR, e podem ser visualizados na íntegra no MANUAL DA SELEÇÃO MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO inserido anualmente no seguinte endereço: <http://www.ppglinc.letas.ufba.br/pt-br/aluno-regular>.” De fato, um exame na url indicada mostra que as informações encontram-se listadas.

c) ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DESCRITA DE MANEIRA ELEMENTAR: O argumento para solicitar a reconsideração é que informações detalhadas constam do site. De fato, um exame em <http://www.ppglinc.letas.ufba.br/pt-br/egressos> indica que as informações foram listadas.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

d) AUSÊNCIA DE CRITÉRIOS DE CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DE DOCENTES: O argumento para solicitar a reconsideração é que os critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes é instruído pela Resolução 01/2015 que pode ser acessada através do seguinte endereço: <http://www.ppglinc.letras.ufba.br/pt-br/resolucoes>.

AValiação Item 1.1: O recurso solicitou a reavaliação do Item 1.1 que recebeu REGULAR. As evidências apresentadas são pertinentes e sugere-se a mudança da avaliação do Item 1.1 para BOM.

O Item 1.2 recebeu avaliação como REGULAR pautando-se, sobretudo, em:

e) PLANEJAMENTO FUTURO VAGO: O argumento para solicitar reconsideração é que os vários bolsistas de pesquisa apresentam projetos em curso, e há submissões dos docentes para vários editais o que indica a estratégia do Programa voltada para a pesquisa.

f) CAPACITAÇÃO DOCENTE: O argumento para solicitar reconsideração é que a Resolução No 04/03 do Programa de Qualificação Docente (PROQUAD) regulamenta a capacitação docente.

g) INTERNACIONALIZAÇÃO PRECÁRIA: O argumento para solicitar reconsideração é de que há vários projetos em curso que explicitam as várias frentes de internacionalização.

AValiação: O pedido de reconsideração solicitou a reavaliação do Item 1.2 que recebeu REGULAR. As evidências apresentadas são pertinentes e sugere-se a mudança da avaliação do Item 1.2 para BOM.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Bom	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Fraco	Fraco
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Regular	Regular

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

### Justificativa

2.1. O programa conta atualmente com 46 docentes: 30 permanentes e 16 colaboradores e 1 visitante.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Até 2015, havia 10 professores do quadro de permanentes com pós-doutoramento. A proposta indica que mais quatro professores do quadro de permanentes também se afastaram para cumprir estágio de pós-doutoramento, perfazendo um total de 14 professores permanentes, num total de 44 professores, i.e., 32% do quadro de permanentes. 10 docentes permanentes realizaram estágio pós-doutoral em universidades brasileiras e estrangeiras. Observa-se uma porcentagem alta de colaboradores: 34%, acima daquilo que é recomendado pelo documento da área. As áreas de titulação dos docentes incluem Linguística, Linguística Aplicada, Letras, Sociolinguística e Dialetologia, Língua Portuguesa, Línguas Modernas e Educação. A diversidade de origem de formação é muito boa: UFBA, USP, UFRJ, UFAL, UNICAMP, PUCSP, UFSC, além de universidades estrangeiras (Austrália, Reino Unido, Alemanha e França). Os docentes do Programa tiveram atuação sistemática como membros de comissões, de diretorias, de conselhos e de diversas associações científicas. Sete docentes do programa são pesquisadores com bolsa de produtividade.

2.2. Dos 47 docentes permanentes do Programa no quadriênio, 14 (ou seja, 66,7%) estiveram envolvidos integralmente em atividades de orientação, docência e pesquisa.

2.3. A distribuição das atividades de ensino entre docentes permanentes do Programa foi de 73%. A distribuição das atividades de pesquisa entre docentes permanentes do Programa, seja como coordenador seja como participante, foi de 81,4%. A distribuição das atividades de orientação entre docentes permanentes do Programa, seja como coordenador seja como participante, foi de 54,8%.

2.4. Seis professores do atual corpo permanente não orientaram nenhum aluno de graduação durante o quadriênio. Alguns destes foram credenciados apenas recentemente. Cinco professores do atual corpo permanente não lecionaram nenhuma disciplina na graduação durante o quadriênio. Há onze docentes que possuem projeto(s) sem participação de alunos da graduação.

### Justificativa Reconsideração

O pedido de reconsideração solicita rever a avaliação do Item 2.1.(Perfil corpo docente, BOM); do Item 2.2 (Adequação e dedicação docente, FRACO) e do Item 2.4 (Contribuição docente, REGULAR). Foi solicitado que a avaliação leve em consideração as idiosincrasias na quantificação da produção docente qualificada uma vez que vários docentes adoeceram ou faleceram durante o período da avaliação.

AVALIAÇÃO: Os itens 2.1, 2.2 e 2.4 devem ter suas respectivas pontuações mantidas considerando-se os docentes que estavam efetivamente listados como permanentes durante o período de avaliação.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Fraco	Fraco
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

### Justificativa

3.1. O Programa, considerando a parametrização proposta para a Área, atingiu o patamar de 5.3 titulados em relação à média do corpo docente permanente ao longo do quadriênio.

3.2. Na avaliação desse item foi considerada a distribuição das teses e dissertações concluídas no quadriênio em relação aos docentes do programa. Foram considerados os professores permanentes. Nessa relação, o conjunto de docentes que levou à defesa 3 ou mais orientando atingiu o percentual de 42%.

3.3. O Programa teve um total de 198 produtos, sendo 101 produtos qualificados + 97 produtos em anais, o que resultou na seguinte média de produção: 0,65.

3.4. Em relação ao Programa, observou-se que na formação de mestres a média de tempo utilizada foi de 26,6 meses. Na formação de doutores, por sua vez, a média de tempo utilizada foi de 49,7 meses. Para a atribuição do conceito, ponderou-se a relação entre o tempo médio do Mestrado e o tempo médio do Doutorado.

### Justificativa Reconsideração

O pedido de reconsideração solicita rever a avaliação do Quesito 3. Foi solicitado que a avaliação levasse em consideração "apenas àqueles professores que permaneceram em suas categorias por, pelo menos, 50% do período avaliativo".

**AVALIAÇÃO:** Os itens do Quesito 3 devem ter suas respectivas pontuações mantidas considerando-se os docentes que estavam efetivamente listados como permanentes durante o período de avaliação.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Regular	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Regular	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável	Não Aplicável

### CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Bom	Bom

### Justificativa

4.1. Para a avaliação do quadriênio 2013-2016 foram considerados sobretudo os artigos e as editorias de periódicos, com a pontuação e as travas estabelecidas no Documento de Área, os livros ou coletâneas, os capítulos de livros e as traduções, conforme avaliação de Comissão da Área. A partir da avaliação da produção da Área, obteve-se como parâmetro mínimo para o conceito Muito Bom em programa nota 5 o número de 450 pontos, em programa nota 4, 350 pontos, em programa nota 3, 150 pontos. Tendo como ponto de partida esse número, foram ranqueados os demais conceitos. O Programa obteve 252 pontos. A produção do Programa está assim distribuída em termos percentuais: (a) para periódicos: 8,4% em A1 + A2 e 70,7% em B1 + B2; (b) para livros e capítulos: 47% em L4 e L3 e 100% em B4 e B3.

4.2. Na avaliação da distribuição da produção, foi observado o percentual do corpo docente que atende a mediana correspondente ao perfil de nota do programa, tomando-se como ponto de corte 50% do conjunto de professores permanentes. O programa obteve o percentual de 52,38%, o que denota que há representatividade na distribuição de sua produção.

4.3. Calculada a mediana da produção da área, considerando sua distribuição entre os programas e observando-se os percentis, o Programa obteve um total de 3160 pontos, o que equivale a uma média de 105 pontos por docente permanente.

### Justificativa Reconsideração

O pedido de reconsideração solicita rever a avaliação do Quesito 4. Foi solicitado que a avaliação excluísse os "professores falecidos, aposentados e descredenciados e considerando aqueles que efetivamente ficaram na condição de docentes permanentes por tempo considerável ao longo do quadriênio."

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

**AVALIAÇÃO:** Os itens do Quesito 4 devem ter suas respectivas pontuações mantidas considerando-se os docentes que estavam efetivamente listados como permanentes durante o período de avaliação.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Bom	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Bom	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom	Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Bom	<b>Reconsideração</b> Bom

#### Justificativa

5.1. O Programa tem formado docentes com atuação em universidades estaduais e particulares da Bahia. Há ainda projetos de pesquisa e extensão liderados por docentes do Programa em Estudos da Surdez e Libras, em parceria com a UFSC. Menciona-se que diversos egressos do Programa atuam na Educação Básica, mas não há dados mais precisos sobre eles. O site lista algumas informações sobre os egressos de 2013 em diante, mas não quantifica essas informações. Na Proposta do Programa, não se menciona a existência de material didático voltado aos ensinios fundamental e médio, produzido por docentes do Programa. Na Proposta, discorre-se sobre a participação dos docentes em Conselhos de Associações Científicas e em agências de fomento nacionais, mas não se especifica que docentes participam de que conselho/associação. O Programa, através de seus docentes, demonstra capacidade em captar recursos de órgãos de fomento.

5.2. Em 2014, o Programa concluiu um DINTER com a UNIOESTE, do qual se titularam 11 docentes. Os docentes do Programa integram 2 grandes redes de pesquisa no Brasil: Projeto Atlas Linguístico do Brasil e Projeto para a História do Português Brasileiro (PHPB) e Gramática da Língua Portuguesa (Universidade de Lisboa). Houve presença de professores visitantes durante o quadriênio. Não há registro de oferta de cursos destinados, especificamente, a docentes que atuam na Educação Básica.

5.3. O site possui informações sobre a proposta do programa e as duas áreas de concentração, lista os objetivos, traz informações sobre as disciplinas, mas não lista os projetos de pesquisa. Há informações de egressos de 2013 em diante. São disponibilizados os textos integrais das teses e dissertações de 2015 em diante.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa Reconsideração

Não foi objeto de reconsideração.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Fraco	Fraco
2 – Corpo Docente	15.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom	Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Bom	<b>Reconsideração</b> Bom

### Apreciação da Avaliação

As informações fornecidas são em muitos casos lacunosas, o que impossibilita em muitos casos, uma avaliação mais precisa. Assim, por exemplo, não há informações detalhadas acerca da distribuição de disciplinas por linha de pesquisa, acerca dos critérios de seleção dos pós-graduandos e dos critérios de seleção, credenciamento e recredenciamento dos docentes. O programa não explicita nenhuma política de capacitação docente. Também não há relato de reciprocidade entre universidades parceiras. Não são fornecidos números precisos sobre aquisições de material bibliográfico para a biblioteca que permitam avaliar o crescimento do acervo. Os dados de corpo discente e docente são bons.

### Apreciação da Reconsideração

Não foi objeto de reconsideração.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Regular	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom	Bom
<b>Nota</b>		<b>Avaliação</b> 4	<b>Reconsideração</b> 4



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa

O Programa de Língua e Linguagem da UFBA demonstra a importância para a região, que pode ser verificada na boa inserção social que o Programa tem, com impacto regional e nacional e cooperação com outros programas. A produção do corpo discente, sobretudo no que diz respeito aos trabalhos com dissertações e teses, é bastante boa. Entretanto, ainda é incipiente a publicação discente - algo imprescindível para qualificar os trabalhos discentes de pós-graduação. A publicação qualificada do Programa por docente permanente precisa ser melhorada. A distribuição de publicações em relação ao corpo docente permanente do Programa é bastante boa. Todavia, a produção intelectual em si ainda não atinge a qualificação e distribuição recomendada pela área, a despeito do fato de o Programa contar com um número considerável de bolsistas de produtividade. Note-se que este problema foi apontado na avaliação anterior. Por fim, é importante ressaltar a fraca adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa. Isso se deve sobretudo ao alto número de credenciamentos e descredenciamentos no Programa durante o quadriênio. Levando-se em conta essas ações durante o quadriênio, seria esperado que o Programa explicitasse em sua Proposta (ou ao menos em seu site) os critérios que usam para credenciamento e descredenciamento de docentes. Reitera-se, desse modo, a atribuição de nota 4 ao Programa.

### Justificativa na reconsideração

O Programa Língua e Cultura foi inadvertidamente denominado como Língua e Linguagem, e pedimos desculpas pela inconveniência deste fato. Considerando-se a avaliação dos pedidos de reconsideração a nota do Programa permanece 4.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
FABIO AKCELRUD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
KELCILENE GRACIA RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA )
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARIZE MATTOS DALL AGLIO HATTNER	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( SÃO JOSÉ DO RIO PRETO )
MAURICIO MENDONÇA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SULEMI FABIANO CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Recomenda-se que o Programa promova ações para incentivar a produção intelectual qualificada de docentes e discentes. É importante que o Programa explicita quais os critérios que usa para credenciamento e descredenciamento de docentes e qual é a política existente (se há) de qualificação docente.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

#### Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
<b>Nota</b>	4	4
<b>Justificativa</b>		

A nota está de acordo com os critérios da capes e da área.

#### **Justificativa na Reconsideração**

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

### Solicitação da Reconsideração

#### **Justificativa**

O colegiado do Programa de pós-graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia julga, com base em todas as questões apontadas no recurso em anexo, que o resultado da avaliação quadrienal realizada pela comissão não espelha a realidade do Programa, pois não contabiliza corretamente os quantitativos de pessoal e produção docente, indica ausência indevida de informações e se equivoca, inclusive, na denominação do próprio programa. Sendo assim, solicitamos revisão da avaliação ao que esperamos ser atendidos.

Após a leitura detalhada da Ficha de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia emitida pela Comissão de Avaliação Quadrienal na qual se obteve no

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

parecer final a nota 4, interpomos recurso com base nos seguintes pontos:

1) Muito nos espantou ver a referência ao nome do programa em avaliação equivocadamente indicado como Programa de Língua e Linguagens da UFBA. Tal programa não existe na nossa Universidade. O Programa a que deve ser referido o parecer da comissão avaliadora chama-se Programa Pós-Graduação em Língua e Cultura.

2) No que se refere ao quesito 1. Proposta do Programa, o item 1.1, presente na Ficha de Recomendação afirma que:

- "Algumas ementas são extremamente curtas, constituindo-se de uma única frase que não permite compreender claramente a proposta e o domínio da disciplina. O texto da proposta curricular procura justificar este problema apontado em avaliações anteriores fazendo referência a uma 'política de flexibilização' do programa. As bibliografias das disciplinas são atualizadas. Há, tanto no nível de mestrado quanto no nível de doutorado disciplinas de fundamentação teórico-metodológica que promovem a formação teórica básica. Os objetivos são claramente expressos na proposta do Programa."

• Reiteramos a política institucional de ter em seus programas de disciplinas ementas enxutas que permitam aos docentes maior flexibilidade para o desenvolvimento das atividades em cada semestre de acordo com o perfil da turma e com o professor responsável. Desta forma, a instituição não vê como erro apresentar ementas curtas, vê antes como delineamento de um perfil amplo de formação.

- "Não há informações sobre os critérios de seleção dos pós-graduandos, mesmo no site."

• Acreditamos ter havido algum equívoco na afirmação, pois os critérios para seleção discente se encontram no site do Programa, na aba SELEÇÃO – ALUNO REGULAR, e podem ser visualizados na íntegra no MANUAL DA SELEÇÃO MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO inserido anualmente no seguinte endereço: <http://www.ppglinc.letas.ufba.br/pt-br/aluno-regular>.

- "Na proposta, relata-se que os egressos atuam sobretudo na própria instituição, em universidades públicas estaduais da Bahia e em universidades particulares da Bahia. A proposta aponta para o site do Programa, que lista os egressos e seus respectivos locais de trabalho. Faltam, porém, dados quantificados indicando quantos atuam nessas instituições e também aqueles que estão na educação básica."

• Julgamos serem significativas as informações fornecidas pelo Programa indicando as instituições onde a maior quantidade dos seus egressos atua. Complementam estas informações a lista, presente no site do programa e indicada anteriormente no relatório, acessível em <http://www.ppglinc.letas.ufba.br/pt-br/egressos>, onde se vê o PERFIL DOS EGRESSOS seguido de uma LISTAGEM COM NOMES DE EX-ALUNOS E INFORMAÇÕES DETALHADAS DE INSTITUIÇÕES DE ATUAÇÃO ATUAIS.

- "O programa não apresenta critérios de seleção, credenciamento e credenciamento dos docentes, nem mesmo no regimento que está disponível no site".

• Acreditamos ter havido um equívoco nessa afirmação, pois os critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes é instruído pela Resolução 01/2015 que pode ser acessada através do seguinte endereço: <http://www.ppglinc.letas.ufba.br/pt-br/resolucoes>.

3) No que se refere ao item 1.2, em relação à política de capacitação docente, lemos na Ficha de

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Avaliação:

- “O planejamento futuro foca na internacionalização, no estímulo para captação de bolsas de produtividade e de financiamentos para pesquisa, numa maior integração com a graduação e na atualização do site do programa.”

•Sobre isso, informamos que o PPGLinC possui 6 professores bolsistas de produtividade (ALAN BAXTER; CELIA MARQUES TELLES; DANTE EUSTACHIO LUCCHESI RAMACCIOTTI; JACYRA ANDRADE MOTA; SUZANA ALICE MARCELINO CARDOSO, todos bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, e AMERICO VENANCIO LOPES MACHADO FILHO bolsista de Produtividade em Pesquisa da UFBA) e, anualmente, pelo menos 10% de seus docentes submetem projetos para bolsas PQ/CNPq. O programa faz circular entre os seus membros todos os editais para captação de recursos disponíveis para os quais foram submetidos e aprovados pelo menos 32 projetos no quadriênio, entre aqueles destinados à pesquisa, participação ou organização de evento e capacitação docente e discente.

- “O programa não explicita nenhuma política de capacitação docente.”.

•Salientamos que o PPGLinC segue o Programa de Qualificação Docente (PROQUAD) criado e regulamentado pela Resolução Nº 04/03 que é coordenado e supervisionado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e acompanhado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas, PRODEP. A referida resolução e o seu formulário anexo podem ser acessados através do endereço: <http://www.propg.ufba.br/node/85>. Ao longo do quadriênio avaliado, realizaram estágios de pós-doutoramento os professores DANNIEL DA SILVA CARVALHO; DANTE EUSTACHIO LUCCHESI RAMACCIOTTI; DOMINGOS SAVIO PIMENTEL SIQUEIRA; EDLEISE MENDES OLIVEIRA SANTOS e JOSÉ AMARANTE SOBRINHO.

- “Há relato de parcerias com universidades estrangeiras: Université Paris 13 e Universidade de Coimbra e com a Universidade Federal de Santa Catarina. Entretanto, não está claro se há reciprocidade nessas parcerias. As parcerias firmadas com a Université Paris 13 e com a Universidade de Coimbra resultaram em bolsas sanduíche (4 ao todo)”.

•Tal comentário causa significativa estranheza visto que os projetos mencionados são sabidamente projetos conjuntos entre instituições e não projetos do PPGLinC-UFBA que contam com a colaboração de professores de outros programas e instituições. Como exemplo claro, listamos alguns dos projetos e as atividades advindas dessas parcerias realizadas ao longo do quadriênio:

#### PROJETOS DESENVOLVIDOS CONJUNTAMENTE

PROJETO ALiB cujo Comitê Nacional é, atualmente, constituído de 13 membros de 10 universidades brasileiras — UFBA, UFPA, UFMA, UFCE, UFPB, UFMS, UFSC, UEL, UnB e UFL, que se reúnem periodicamente em reuniões nacionais e workshops. No período 2013 – 2016, realizaram-se 52 reuniões nacionais e 13 workshops.

PROJETO VALEXTRA é desenvolvido, conjuntamente, por universidades brasileiras (UFBA, PPGLinC; UFMS; UEL; UFPA; UFMA) e as universidades francesas Paris 13 e Paris-Sorbonne 4. É coordenado por Salah Mejri (Université Paris 13) e Marcela Paim (Universidade Federal da Bahia), dentro do Projeto CAPES – COFECUB 838/2015.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

PARCERIA UFBA-GOLDSMITHS UNIVERSITY OF LONDON sob a coordenação de Domingos Sávio Pimentel Siqueira (UFBA) e Alessia Cogo (Goldsmiths) no âmbito do Grupo de Pesquisa “Inglês como Língua Franca: crítica, atitude e identidade” (CNPQ). Entre as atividades constam: parceria em publicações no exterior; visita da Profa. Alessia Cogo à UFBA em 2015 (pesquisa, intercâmbio, cursos e palestras); organização de evento local sobre Inglês como Língua Franca e implicações pedagógicas, disciplina conjunta dentro do currículo do Mestrado em Multiculturalismo da Goldsmiths, com participação dos dois professores e de alunos da UFBA e da universidade britânica. A parceria inclui o intercâmbio docente e discente entre as instituições. Uma aluna do grupo da UFBA fazendo doutorado na Goldsmiths.

### CONFERÊNCIAS DE PROFESSORES ESTRANGEIROS NA UFBA

Entre 2015 e 2016, foram proferidas duas conferências no IL - UFBA, no bojo do Projeto CAPES-COFECUB 838/2015, dentro da programação de CICLO DE CONFERÊNCIAS, já em sua sétima edição.

As conferências foram assim distribuídas:

5º CICLO DE CONFERÊNCIAS (10 de dezembro de 2015): Salah Mejri (Paris 13, França) e Inès Sfar (Paris – Sorbonne, 4, França).

6º CICLO DE CONFERÊNCIAS (7 a 9 de dezembro de 2016): Salah Mejri (Paris 13, França), Inès Sfar (Paris – Sorbonne, 4, França) e Pierre-André Buvet (Paris 13, França);

Em abril 2014: Rosário Álvarez Blanco proferiu a conferência intitulada: "Para unha visión xeolingüística da fachada atlántica da Península Ibérica. Galego e portugués" Cf. site do Instituto de Estudos Galegos (Universidade de Santiago de Compostela): <http://ilg.usc.es/gl/novidades/profesora-rosario-alvarez-na-universidade-federal-da-bahia>.

Em agosto de 2015, Profa. Dra. Alessia Cogo, da University of London, Goldsmiths, proferiu a palestra “English as a Lingua Franca and its pedagogical implications”.

REUNIÕES ENTRE PESQUISADORES FRANCESES E BRASILEIROS, NA UFBA para discussão do projeto VALEXTRA.

No período 2013-2016 realizaram-se: 14 reuniões entre pesquisadores brasileiros e franceses:

3 na UFBA, em 2015.

3 na Université Paris 13, em 2015.

4 na Université Paris-Sorbonne 4 , em 2016.

4 na UFBA, em 2016

Na UFBA, tivemos várias reuniões em agosto de 2015 com a Profa. Alessia Cogo, Goldsmiths, que ficou na instituição durante por um mês inteiro.

### CURSOS e SEMINÁRIOS COM PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES ESTRANGEIROS

Inès Sfar (Paris-Sorbonne 4) - ministrou o curso La phraséologie.

Rosário Álvarez Blanco – Participação de Seminários na UFBA, com os grupos de pesquisa PROHPOR e PROJETO ALiB, em abril 2014;

Cf. site do Instituto de Estudos Galegos (Universidade de Santiago de Compostela):

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

<http://ilg.usc.es/gl/novidades/profesora-rosario-alvarez-na-universidade-federal-da-bahia>.

PUBLICAÇÕES/REFERÊNCIAS NO BRASIL E NO EXTERIOR SURGIDAS COMO CONSEQUÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA GEOLINGUÍSTICA NO BRASIL, INCENTIVADA PELO PROJETO ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL PERIÓDICO: Géolinguistique. vol. 15. La géographie linguistique au Brésil, Centre de Dialectologie da Université Grenoble Alpes, Centro de dialectologie, 2015 [ISSN 0761 9081] . Traz a participação em artigos de 5 pesquisadores da UFBA vinculados ao PPGLinC.

CAPÍTULOS DE LIVRO: Estudos geossociolinguísticos brasileiros e europeus. Uma homenagem a Michel Contini (Cf. Aguilera, Vanderci; Doiron, Maranhão, Cascavel, PR: EDUNIOESTE: Londrina: EDUEL, 2016).

Essa obra, organizada por um membro do Comitê Nacional do ALiB (Vanderci Aguilera, da UEL) traz artigos de pesquisadores brasileiros (de várias universidades parceiras) e europeus. Entre os 13 artigos de brasileiros, há dois de professores do PPGLinC.

### ORGANIZAÇÃO DE LIVROS

Série DOCUMENTOS. Projeto Atlas Linguístico do Brasil, cujos números 5 (Documentos 5: projeto atlas linguístico do Brasil. Avaliações e Perspectivas) e 6 ((Documentos 6: projeto atlas linguístico do Brasil. Histórias e Memórias) foram publicados no período, em 2015 e 2016, respectivamente.

Esses dois números foram organizados pelos professores da UFBA (Suzana Cardoso, Jacyra Mota, Silvana Ribeiro e Marcela Paim) e trazem a colaboração de mais 39 autores brasileiros (das universidades parceiras) e do colaborador estrangeiro Michel Contini (Université Grénoble-Alpes, França).

AGUILERA, Vanderci; ROMANO, Valter (Orgs.). A Geolinguística no Brasil : caminhos percorridos, horizontes alcançados (Londrina: EDUEL, 2016).

Obra que também reúne artigos de pesquisadores de universidades parceiras da UFBA, na condução do Projeto ALiB (como a UEL, a UFPA, a UFCE, a UFMS, a UFPA, a UFSC, a UFRGS, a UFL), e de outros pesquisadores brasileiros ligados à área de estudos geolinguísticos e de Harald Thun, da Universidade de Kiel, Alemanha. Entre os 25 artigos de brasileiros, há dois de professores do PPGLinC.

RECENSÕES de pesquisadores estrangeiros ao Projeto ALiB:

Elisabetta Carpitelli, em Estudos de lingüística galega 7, Universidade de Santiago de Compostela, p. 161-178, 2015

Marta Negro Romero, em Lingüística 15, 2015, p. 157-162

REFERÊNCIAS às pesquisas geolinguísticas desenvolvidas no PPGLinC - UFBA no site do Instituto de Língua Galega, Universidade de Santiago de Compostela:

“Presentación do Atlas Linguístico do Brasil” (<http://ilg.usc.es/es/novidades/presentacion-do-atlas%20linguistico%20do%20brasil?page=18>)

Rosario Álvarez, "Do Atlas Prévio dos Falares Baianos ao Tesouro do Léxico Patrimonial Galego e Português". Comunicação apresentada no I Encontro Brasileiro de Estudos Galegos, realizado na UFBA, em 13-15 abril 2015 (<https://minerva.usc.es/xmlui/handle/10347/13133>)

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

CONGRESSOS COM PARTICIPAÇÃO DE PESQUISADORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS  
CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE DIALETOLOGIA E SOCIOLINGÜÍSTICA (CIDS): III, em 2014, e  
IV (em 2016)

III CONGRESSO DE DIALETOLOGIA E SOCIOLINGÜÍSTICA (CIDS), out. 2014

Realizado em Londrina, na UEL. Contou, em sua organização, com a participação dos pesquisadores das universidades que participam do ALiB.

Quanto à participação, estiveram presentes pesquisadores de todas as equipes participantes do Projeto ALiB, assim como de outras universidades brasileiras e estrangeiras

No III CIDS foram homenageadas as pesquisadoras Suzana Cardoso e Jacyra Mota.

IV CONGRESSO DE DIALETOLOGIA E SOCIOLINGÜÍSTICA (CIDS), set. 2016

Realizado na Université Paris Sorbonne 4.

Foi organizado por pesquisadores franceses (de Paris Sorbonne 4 e de Paris 13) e brasileiros participantes do Projeto ALiB das universidades: UFBA, UFPA, UFMS, UFSC, UFPB, UFCE, UEL, UEFS.

No IV CIDS, a conferência de abertura, intitulada La Géolinguistique du portugais dans la Roumanie Nouvelle, foi proferida pela Diretora-Presidente do ALiB, Suzana Alice Marcelino Cardoso .

O IV CIDS homenageou os pesquisadores: Michel Contini (Universidade Stendhal-Grenoble 3, França), Harald Thun (Universidade de Kiel, Alemanha), Peter Blumenthal (Universidade de Colônia, Alemanha) e Anthony Naro (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

INTERCÂMBIO COM A ASOCIACIÓN DE LINGÜÍSTICA Y FILOLOGÍA DE AMÉRICA LATINA (ALFAL)

O Projeto ALiB, desde 2008, é um dos 26 projetos que se integram à ALFAL, sob a coordenação de dois membros do Comitê Nacional responsável pela sua coordenação (Suzana Cardoso e Jacyra Mota).

Jacyra Mota participa, também, desde 2012, do Comitê Científico da Revista Lingüística da ALFAL.

4)Em relação ao quesito 2, Corpo Docente, acreditamos ter havido sério equívoco na contabilização, em especial no que se refere ao fato de se terem levado em consideração para as contagens de produção total diversos docentes que já estavam desligados do programa, inclusive por falecimento. Essa contabilização equivocada, como se pode imaginar, prejudicou profundamente a avaliação do Programa, sendo assim, solicitamos que sejam refeitas as contagens, considerando os seguintes fatos:

- A professora ROSA VIRGINIA BARRETTO DE MATTOS OLIVEIRA E SILVA faleceu antes do início do quadriênio, em 16/07/2012.
- A professora ILZA MARIA DE OLIVEIRA RIBEIRO afastou-se por motivo de saúde logo no início do período avaliativo, conforme consta do formulário preenchido pelo PPGLinC, tendo sido desligada definitivamente pelo mesmo motivo em 04/03/2013.
- As professoras SERAFINA MARIA SIMAS PEREIRA DE SOUZA PONDE, SONIA BASTOS BORBA COSTA e TERESA LEAL GONCALVES PEREIRA aposentaram-se da Universidade sem reingresso junto à pós-graduação. Os desligamentos do PPGLinC se deram, respectivamente, em 30/11/2012, 24/02/2014



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

e 06/03/2015.

• Os professores AMÉRICA LUCIA SILVA CESAR, ELIANA PAES CARDOSO FRANCO, ELIZABETH SANTOS RAMOS, IRANEIDE SANTOS COSTA, LUCIANO AMARAL OLIVEIRA, MARLENE HOLZHAUSEN foram descredenciadas por solicitação voluntária no início do quadriênio, respectivamente em: 28/02/2013, 28/03/2014, 08/05/2013, 29/11/2013, 29/01/2013 e 26/02/2015.

• A professora Risonete Batista de Souza foi reenquadrada como colaboradora em 08/05/2013 por sua própria solicitação ao se tornar diretora do Instituto de Letras da UFBA.

• As professoras LÍVIA MARCIA TIBA RADIS BAPTISTA e SILVANA SOARES COSTA RIBEIRO iniciaram suas atividades como professoras permanentes do Programa no final do quadriênio, ambas em 04/07/2016.

• A professora JAEL GLAUCE foi professora permanente do Programa apenas no período de 02/01/2015 a 26/07/2016. Nos períodos anterior e posterior a esse, a professora, por razões pessoais, atuou na condição de docente colaboradora.

• A professora SILVIA LA REGINA atuou na condição de docente permanente do PPGLInC apenas entre 02/01/2014 e 14/09/2016.

• As professoras ELIZABETH REIS TEIXEIRA, EMÍLIA HELENA PORTELA, IRACENA LUÍZA DE SOUZA, TÂNIA CONCEIÇÃO FREIRE LOBO e LÍCIA MARIA BAHIA HINE foram reenquadradas no programa como colaboradoras em 26/07/2016 em função da produtividade.

• Dito isto, solicitamos que se leve em consideração todas estas idiosincrasias na quantificação da produção docente qualificada e, assim sendo, verifica-se que os professores permanentes do programa possuem produção compatível com conceito 5.

5) Para o item 2.1. afirma-se que "O programa conta atualmente com 46 docentes: 30 permanentes e 16 colaboradores e 1 visitante."

• Feitas as contagens de maneira justa, considerando efetivamente àqueles professores que permaneceram em suas categorias por, pelo menos, 50% do período avaliativo, vê-se que o programa possui 26 professores permanentes e 7 professores colaboradores por período significativo ao longo do quadriênio.

Professores PERMANENTES que permaneceram nessa condição por cerca de 50% do período avaliativo

1. ALAN NORMAN BAXTER
2. ALICIA DUHA LOSE
3. AMERICO VENANCIO LOPES MACHADO FILHO
4. AURELINA ARIADNE DOMINGUES ALMEIDA
5. CARLOS FELIPE DA CONCEICAO PINTO
6. CELIA MARQUES TELLES
7. DANNIEL DA SILVA CARVALHO
8. DANTE EUSTACHIO LUCCHESI RAMACCIOTTI

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

9. DENISE CHAVES DE MENEZES SCHEYERL
10. DENISE MARIA OLIVEIRA ZOGHBI
11. DOMINGOS SAVIO PIMENTEL SIQUEIRA
12. EDLEISE MENDES OLIVEIRA SANTOS
13. ELIZABETH REIS TEIXEIRA
14. EMILIA HELENA PORTELLA MONTEIRO DE SOUZA
15. IRACEMA LUIZA DE SOUZA
16. JACYRA ANDRADE MOTA
17. JOSE AMARANTE SANTOS SOBRINHO
18. LICIA MARIA BAHIA HEINE
19. MARCELA MOURA TORRES PAIM
20. MARCIA PARAQUETT FERNANDES
21. MARIA CRISTINA VIEIRA DE FIGUEIREDO SILVA
22. SILVIA MARIA GUERRA ANASTACIO
23. SIMONE BUENO BORGES DA SILVA
24. SUZANA ALICE MARCELINO DA SILVA CARDOSO
25. TANIA CONCEICAO FREIRE LOBO

Professores COLABORADORES que permaneceram nessa condição por cerca de 50% do período avaliativo

1. ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
2. EDIVALDA ALVES ARAUJO
3. JAEL GLAUCE DA FONSECA
4. JULIANA SOLEDADE BARBOSA COELHO
5. RISONETE BATISTA DE SOUZA
6. SUZANE LIMA COSTA
7. ZENAIDE DE OLIVEIRA NOVAIS CARNEIRO

6)“Até 2015, havia 10 professores do quadro de permanentes com pós-doutoramento. A proposta indica que mais quatro professores do quadro de permanentes também se afastaram para cumprir estágio de pós-doutoramento, perfazendo um total de 14 professores permanentes, num total de 44 professores, i.e., 32% do quadro de permanentes.”

•No entanto, se forem considerados apenas àqueles professores que permaneceram em suas categorias por, pelo menos, 50% do período avaliativo, vê-se que o programa possui 26 professores permanentes e 7 professores colaboradores por período significativo ao longo do quadriênio, o que altera esse percentual e reduz, no entanto, a quantidade total de professores permanentes do programa com estágio pós-doutoral realizado, conforme se vê a seguir:

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

1-ALÍCIA DUHÁ LOSE

2-AMERICO VENANCIO LOPES MACHADO FILHO

3-DANNIEL DA SILVA CARVALHO

4-DANTE EUSTACHIO LUCCHESI RAMACCIOTTI

5-DOMINGOS SAVIO PIMENTEL SIQUEIRA

6-EDLEISE MENDES OLIVEIRA SANTOS

7-ELIZABETH REIS TEIXEIRA

8-JOSÉ AMARANTE SOBRINHO

9-SILVIA MARIA GUERRA

7) Para o item 2.2., afirma-se que “Dos 47 docentes permanentes do Programa no quadriênio, 14 (ou seja, 66,7%) estiveram envolvidos integralmente em atividades de orientação, docência e pesquisa”.

• Ressaltamos, no entanto, que essa informação não espelha a realidade da Programa que tem todos os seus docentes envolvidos em atividades de orientação, docência e pesquisa.

8) No que se ao item 2.4, “Seis professores do atual corpo permanente não orientaram nenhum aluno de graduação durante o quadriênio. Alguns destes foram credenciados apenas recentemente.”

• Conforme como se pode ver a seguir, a atuação dos professores do programa no que se refere à orientação de graduação é de 100%, inclusive os credenciados já no final do quadriênio.

NÚMERO DE ORIENTAÇÕES PIBIC, PIBIC-AF, PIBID e VOLUNTÁRIOS (2013-2014-2015-2016)

ALAN NORMAN BAXTER – 1-1-0-0

ALICIA DUHA LOSE – 4-3-3-2

AMERICO VENANCIO LOPES MACHADO FILHO – 3-3-2-2

AURELINA ARIADNE DOMINGUES ALMEIDA – 1-1-1-1

CARLOS FELIPE DA CONCEICAO PINTO – 2-3-1-4

CELIA MARQUES TELLES – 5-5-3-8

DANNIEL DA SILVA CARVALHO – 2-2-4-2

DANTE EUSTACHIO LUCCHESI RAMACCIOTTI – 1-1-0-0

DENISE CHAVES DE MENEZES SCHEYERL – 0-1-1-0

DENISE MARIA OLIVEIRA ZOGHBI – 2-2-0-0

DOMINGOS SAVIO PIMENTEL SIQUEIRA – 4-3-3-2

EDLEISE MENDES OLIVEIRA SANTOS – 1-1-1-2

ELIZABETH REIS TEIXEIRA – 1-1-1-1

EMILIA HELENA PORTELLA MONTEIRO DE SOUZA – 1-1-1-1

IRACEMA LUIZA DE SOUZA – 1-1-0-0

JACYRA ANDRADE MOTA – 4-4-3-2

JOSE AMARANTE SANTOS SOBRINHO – 2-3-2-0

LICIA MARIA BAHIA HEINE – 1-1-0-1

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

MARCELA MOURA TORRES PAIM– 2-3-2-2  
MARCIA PARAQUETT FERNANDES– 2-1-0-0  
MARIA CRISTINA VIEIRA DE FIGUEIREDO SILVA– 5-6-3-3  
SILVIA MARIA GUERRA ANASTACIO– 3-3-3-2  
SIMONE BUENO BORGES DA SILVA– 2-2-1-2  
SUZANA ALICE MARCELINO DA SILVA CARDOSO– 3-3-2-2  
TANIA CONCEICAO FREIRE LOBO– 2-2-1-0

•Tais dados podem ser comprovados através do acesso ao site do PIBIC, onde se encontram divulgadas as listas de resultados dos editais de todos os anos do quadriênio:  
<https://sisbic.ufba.br/sisbic/Welcome.do###>.

9)“Cinco professores do atual corpo permanente não lecionaram nenhuma disciplina na graduação durante o quadriênio.”.

•Reiteramos a informação de que as professoras CÉLIA MARQUES TELLES, JACYRA MOTTA, SILVA ANASTÁCIO, SUZANA ALICE MARCELINO CARDOSO são professoras aposentadas da Universidade Federal da Bahia, não tendo, portanto, nenhum vínculo com disciplinas na graduação. E a professora ILZA MARIA DE OLIVEIRA RIBEIRO, certamente a quinta professora contabilizada sem vínculo com a graduação, esteve afastada por motivo de saúde durante o período em que permaneceu como professora permanente do PPGLinC, não assumindo nenhuma disciplina na graduação.

10)Em relação ao quesito 3, Corpo Docente, Teses e Dissertações, lê-se: “Na avaliação desse item foi considerada a distribuição das teses e dissertações concluídas no quadriênio em relação aos docentes do programa. Foram considerados os professores permanentes. Nessa relação, o conjunto de docentes que levou à defesa 3 ou mais orientandos atingiu o percentual de 42%”.

•No entanto, se forem considerados apenas àqueles professores que permaneceram em suas categorias por, pelo menos, 50% do período avaliativo, vê-se que esse percentual de defesas é de 63%, percentual que, embora não seja suficiente, é superior ao indicado no parecer.

Listagens de orientações CONCLUÍDAS dos professores PERMANENTES que permaneceram nessa condição por cerca de 50% do período avaliativo

ALAN NORMAN BAXTER

1-05/03/2012 a 28/11/2014 MESTRADO - ALINE MOREIRA DE ARAUJO

2-01/03/2012 a 17/12/2014 - MESTRADO - PALOMA MOORE NEVES

ALICIA DUHA LOSE

1-01/01/2012 a 07/05/2013- MESTRADO - LIVIA BORGES SOUZA MAGALHAES

2-01/01/2012 a 27/03/2014: MESTRADO - GERSICA ALVES SANCHES

3-01/03/2012 a 30/09/2014: MESTRADO - ALDACELIS DOS SANTOS LIMA BARBOSA

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

4-01/03/2012 a 11/11/2014: DOUTORADO - JAQUELINE CARVALHO MARTINS DE OLIVEIRA  
5-02/03/2012 a 11/11/2014 – DOUTORADO - MARLA OLIVEIRA ANDRADE  
6-01/01/2013 a 27/03/2015 – MESTRADO – INGRID OLIVEIRA SILVA SANTOS  
7-01/01/2014 a 27/03/2016 – MESTRADO – RAFAEL MARQUES FERREIRA  
AMERICO VENANCIO LOPES MACHADO FILHO  
1-01/01/2012 a 15/03/2015: DOUTORADO - EVANICE RAMOS LIMA BARRETO  
2-01/01/2013 a 15/03/2014: MESTRADO - ISAMAR NEIVA DE SANTANA  
3-01/01/2012 a 14/06/2013: MESTRADO - LISANA RODRIGUES TRINDADE SAMPAIO  
AURELINA ARIADNE DOMINGUES ALMEIDA  
1-05/03/2012 a 28/11/2014 MESTRADO - ALINE SANTOS BARRETO  
2-01/01/2012 a 18/06/2013 MESTRADO - IRANI SACERDOTE DE SOUZA SILVA  
CARLOS FELIPE DA CONCEICAO PINTO  
1-01/01/2012 a 08/11/2016 – MESTRADO - LAYZ MARQUES DA CRUZ  
CELIA MARQUES TELLES  
1-01/03/2012 a 03/07/2014 MESTRADO - ALESSANDRA MASCARENHAS SANTANA  
2-01/01/2012 a 06/05/2013 MESTRADO - FLAVIA DAIANNA CALCABRINE VICENTE  
3-01/01/2012 a 27/09/2013 MESTRADO - HARMENSZ VAN RIN MORAIS DE ASSIS  
4-01/01/2012 a 11/11/2013 MESTRADO - LUCIO MAXIMO GONZAGA DE LIMA  
DANNIEL DA SILVA CARVALHO  
1-05/03/2012 A 30/07/2014 MESTRADO - DEBORA CARVALHO TRINDADE  
2-15/05/2013 A 2015 MESTRADO - FERNANDA DE OLIVEIRA CERQUEIRA  
3- 01/03/2012 a 06/06/2014 MESTRADO - ICARO DE CARVALHO BISMARCK LOPES  
DANTE EUSTACHIO LUCCHESI RAMACCIOTTI  
1-01/01/2012 a 08/11/2013 – MESTRADO - CAMILA FERREIRA DE MELLO  
2-01/01/2012 a 08/08/2016 – DOUTORADO - LANUZA LIMA SANTOS  
3- 01/01/2012 a 14/02/2014 – DOUTORADO - SILVANA SILVA DE FARIAS ARAUJO  
DENISE CHAVES DE MENEZES SCHEYERL  
1- 05/01/2012 a 05/12/2013 MESTRADO - AMANDA DE FARIAS RIBEIRO  
DENISE MARIA OLIVEIRA ZOGHBI  
1-01/01/2012 a 08/08/2016 – MESTRADO - CLAUDIO FERNANDO MUZZIO  
2-01/01/2012 a 08/08/2016 – MESTRADO – FERNANDA MENDES DE OLIVEIRA  
3-01/01/2013 a 27/03/2015 – MESTRADO – ANA PAULA ANDRADE DE OLIVEIRA  
4-01/01/2010 a 15/12/2013 – DOUTORADO – LUCIELEN PORFÍRIO  
DOMINGOS SAVIO PIMENTEL SIQUEIRA  
1-01/03/2012 a 30/06/2014 MESTRADO - FELIPE JOSE PIRES RIBEIRO FILHO  
2-01/03/2012 a 06/06/2014 – MESTRADO- FLAVIA CRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA PIMENTEL  
SIQUEIRA  
3-01/01/2012 a 12/09/2013 – MESTRADO - FLAVIUS ALMEIDA DOS ANJOS

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

4-01/03/2012 a 15/04/2014 - MESTRADO - GABRIELA RODRIGUES NOBRE DE OLIVEIRA  
5-09/01/2012 a 23/08/2013 – MESTRADO- KARLA FERNANDA BORGES ANDRADE  
6-05/01/2012 a 05/12/2013 - MESTRADO - LYGIA ALMEIDA FERRAZ  
7- 09/01/2012 a 27/08/2013 – MESTRADO - ROBERTA PEREIRA PEIXOTO  
EDLEISE MENDES OLIVEIRA SANTOS  
1-05/03/2012 a 03/06/2014 – MESTRADO - JOSE NILTON SANTOS DA CRUZ JUNIOR  
2-05/01/2012 a 22/07/2013 – MESTRADO - LETICIA TELLES DA CRUZ  
3-01/03/2012 a 11/12/2014 – MESTRADO - LUANA MOREIRA REIS  
4-01/01/2012 a 13/11/2014 – DOUTORADO - NEIVA GALLINA MALUZZO  
5-01/03/2012 a 10/06/2014 - MESTRADO - RAULINO BATISTA FIGUEIREDO NETO  
6- 01/01/2012 a 21/09/2013 – MESTRADO - SOLANGE MONTALVAO DE OLIVEIRA  
ELIZABETH REIS TEIXEIRA  
1-05/01/2012 a 22/07/2013 – MESTRADO – ARTHUR VARGENS  
2-05/03/2012 a 14/02/2014 MESTRADO – ERIVALDO DE JESUS SANTOS  
EMILIA HELENA PORTELLA MONTEIRO DE SOUZA  
1-05/01/2012 a 22/07/2013 – MESTRADO – ELLEN GONÇALVES FIGUEIREDO  
2-04/08/2010 a 31/03/2014 – DOUTORADO – NOEMI PEREIRA DE SANTANA  
IRACEMA LUIZA DE SOUZA  
1-01/01/2012 a 08/08/2016 – DOUTORADO - JOSÉ GOMES FILHO  
2-01/01/2012 a 15/03/2015 - DOUTORADO - BENEDITO JOSÉ CALIXTO  
3-01/01/2012 a 15/03/2015 - DOUTORADO - MARIA DA LUZ OLIVEIRA SANTOS  
4-04/08/2010 a 31/03/2014 – DOUTORADO –RAQUEL NERY LIMA BEZERRA  
5-01/01/2010 a 15/12/2013 – DOUTORADO – LEONARDA JACINTO JOSÉ MARIA MENEZES.  
6-01/01/2010 a 15/12/2013 – DOUTORADO –ALCIONE TEREZA CORBARI.  
JACYRA ANDRADE MOTA  
1-05/03/2012 a 14/02/2014 MESTRADO - AMANDA DOS REIS SILVA  
2-01/01/2010 a 15/12/2013 – DOUTORADO - ANY LAMB FENNER  
3-01/01/2010 a 15/12/2013 – DOUTORADO - CLARICE CRISTINA CORBARI  
4-01/03/2012 a 03/06/2014 MESTRADO - CLAUDIA SANTOS DE JESUS  
5-01/01/2012 a 2016 – DOUTORADO - GEISA BORGES DA COSTA  
6-01/01/2012 a 25/07/2014 – DOUTORADO - GILCE DE SOUZA ALMEIDA  
7-01/01/2012 a 2016 – DOUTORADO - MARIA DO CARMO SA TELES DE ARAUJO  
8- 04/08/2010 a 31/03/2014 – DOUTORADO – SANDRA CARNEIRO  
JOSE AMARANTE SANTOS SOBRINHO  
1-01/01/2012 a 08/08/2016 – MESTRADO – SILVIO WESLEY REZENDE BERNAL  
LICIA MARIA BAHIA HEINE  
1-12/05/2011 a 09/05/2013 - MESTRADO - MYRIAN CONCEIÇÃO CRUSOÉ ROCHA SALES  
2-12/05/2011 a 09/05/2013 - MESTRADO - GISELIA EVANGELISTA

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

3-12/05/2011 a 09/05/2013 - MESTRADO - MICHELLE LEITE VELOSO ROMANO  
4-05/03/2012 a 14/02/2014 MESTRADO - DAGLÉCIA DOS SANTOS PINTO  
5-05/03/2012 a 14/02/2014 MESTRADO - MARCIA RITA DOS SANTOS SALES  
6-15/05/2013 a 25/04/2015 – MESTRADO - LILIANE DE FREITAS SOUZA  
7-01/01/2012 a 08/08/2016 – MESTRADO – ILLA PIRES DE AZEVEDO  
MARCELA MOURA TORRES PAIM  
1-05/01/2012 a 02/05/2013 MESTRADO - CARINA SAMPAIO NASCIMENTO ARAUJO  
2- 12/05/2011 a 09/05/2013 - MESTRADO - FRANCIELI MOTTA DA SILVA BARBOSA NOGUEIRA  
MARCIA PARAQUETT FERNANDES  
1-01/01/2012 a 25/04/2014 - DOUTORADO - DORIS CRISTINA VICENTE DA SILVA MATOS  
2-01/01/2012 a 24/03/2014 - DOUTORADO - ELOA SOARES DUTRA KASTELIC  
3-05/01/2012 a 26/02/2013 – MESTRADO - JUAN FACUNDO SARMIENTO  
4- 01/03/2012 a 29/04/2014 – MESTRADO - LUANA FERREIRA RODRIGUES  
MARIA CRISTINA VIEIRA DE FIGUEIREDO SILVA  
1- 01/01/2012 a 06/12/2013 – MESTRADO - ISIS JULIANA FIGUEIREDO DE BARROS  
SILVIA MARIA GUERRA ANASTACIO  
1-01/03/2012 a 30/06/2014 – MESTRADO - FLÁVIO AZEVÊDO FERRARI  
2-01/01/2012 a 30/07/2013 – MESTRADO - DANIELA MORAES DE JESUS  
3-01/03/2012 a 30/06/2014 – MESTRADO - FLÁVIO AZEVÊDO FERRARI  
SIMONE BUENO BORGES DA SILVA  
1-01/03/2012 a 30/06/2014 – MESTRADO - FREDSON AUGUSTO SILVA OLIVEIRA  
2-01/01/2012 a 30/07/2013 – MESTRADO - VERONICA PEREIRA DE ALMEIDA  
3- 01/03/2011 a 10/09/2014 – MESTRADO - WALLACE MATOS DA SILVA  
SUZANA ALICE MARCELINO DA SILVA CARDOSO  
1-15/05/2013 a 25/04/2015 – MESTRADO - ELIDE ELEN DA PAIXAO SANTANA  
2-01/03/2011 a 05/05/2014- DOUTORADO- GENIVALDO DA CONCEICAO OLIVEIRA  
3- 01/01/2012 a 18/12/2013 - DOUTORADO- MARLENE NERI SABADIN  
TANIA CONCEICAO FREIRE LOBO  
1-01/03/2011 a 10/09/2014 – MESTRADO - ANA CRISTINA SANTOS FARIAS  
2-01/03/2011 a 10/09/2014 – MESTRADO - ANDRÉ LUIZ ALVES MORENO  
3-15/05/2013 a 25/04/2015 – MESTRADO - ADRIANA BATISTA LINS BENEVIDES

11)Em relação ao quesito 4, Produção Intelectual, rogamos que sejam recalculados os quantitativos, considerando o que foi explicitado anteriormente: excluindo-se os professores falecidos, aposentados e descredenciados e considerando aqueles que efetivamente ficaram na condição de docentes permanentes por tempo considerável ao longo do quadriênio.

12)Por fim, na Apreciação final, solicita-se a retificação do nome do Programa que consta

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

equivocadamente como Programa de Língua e Linguagens da UFBA, quando deveria ser Programa de Língua e Cultura da UFBA.

Diante de todo o exposto, aguardamos um novo olhar sobre a avaliação do nosso Programa que possa fazer jus à qualidade do trabalho que vem sendo realizado por todos os seus membros, docentes, discentes, técnicos e dirigentes.

Certos de contar com a compreensão dos senhores, agradecemos.

PROFA. DRA. ALÍCIA DUHÁ LOSE

COORDENADORA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE LÍNGUA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

### Parecer da Pró-Reitoria

Esta Pró-Reitoria ratifica a solicitação.